Área de bombeiros (Bombeiros Voluntários de Belas):

Nomeado comandante em 15 de Dezembro de 1995, funções que terminou em 15 de Março de 2006;
 Nomeado 2.º comandante em 30 de Julho de 1988;
 Nomeado ajudante de comando em 20 de Abril de 1982;
 Em 1976 foi eleito para os órgãos sociais da corporação, tendo exercido as funções de tesoureiro de 1976 a 1979 e vice-presidente da direcção em 1980-1982;
 Alistado no Corpo de Bombeiros Voluntários de Belas, no ano de 1964, como aspirante, frequentou a Escola de Recrutadas e foi promovido a bombeiro 3.ª classe;

Actividade de formação:

Formador da Escola Nacional de Bombeiros nos anos de 1991 a 1996;
 Formador da Zona Operacional de Sintra, dos diversos cursos para chefias e outros postos.

Distinções:

Louvado pelo inspector nacional de Bombeiros em 25 de Março de 2003;
 Louvado pelo inspector superior de Bombeiros em 14 de Fevereiro de 2001;
 Louvado pelo inspector superior de Bombeiros em 31 de Dezembro de 1998.

Entre 16 louvores e 12 condecorações, destaque:

Medalha de assiduidade, grau ouro «30 anos de bons e efectivos serviços» da Liga dos Bombeiros Portugueses;
 Medalha de serviços distintos «30 anos», grau ouro, da Câmara Municipal de Sintra;
 Medalha de ouro com palma por serviços distintos «25 anos» dos Bombeiros Voluntários de Belas;
 Medalha de ouro «20 anos de serviço» da Liga dos Bombeiros Portugueses;
 Medalha de ouro «15 anos de bons serviços» da Liga dos Bombeiros Portugueses;
 Medalha de prata com palma «15 anos» — Bombeiros Voluntários de Belas.

Despacho n.º 9871/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o licenciado José Maria Lopes Ribeiro, no regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Évora.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos desde 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

ANEXO

Síntese curricular

Dados pessoais — José Maria Lopes Ribeiro, bilhete de identidade n.º 8574594, emitido em 1 de Junho de 2005, pelo arquivo de identificação de Évora, nascido em 8 de Março de 1969, de nacionalidade portuguesa, residente na Urbanização Forno do Tijolo, Rua B, lote 23, em Aguiar, 7090 Viana do Alentejo.

Habilitações académicas:

Licenciatura em Relações Internacionais — ramo Economia e Estratégia, pela Universidade Autónoma de Lisboa;
 Frequência de pós-graduação em Gestão da Emergência na Escola Nacional de Bombeiros.

Formação profissional:

Frequência de diversos cursos de especialização na área da protecção civil e segurança, destacando-se os seguintes:

Curso de Segurança Industrial — Gabinete Nacional de Segurança;

Curso Elementar de Protecção Civil — Serviço Nacional de Protecção Civil;
 Curso Geral de Protecção Civil — Escola Nacional de Bombeiros;
 Curso de Riscos e Vulnerabilidades — Serviço Nacional de Protecção Civil;
 Curso Prático de Meteorologia — Serviço Nacional de Protecção Civil;
 Curso de Técnico Superior de Segurança e Higiene — Instituto para a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (ISHST);

Participação em seminários, conferências, colóquios e jornadas técnicas sobre os mais variados temas na área da protecção civil, segurança e socorro.

Experiência profissional:

Técnico superior de protecção civil no Comando Distrital de Operações de Socorro de Évora — Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, com as seguintes áreas de actividade e responsabilidade:

Informação, sensibilização e planeamento de emergência;
 Formação aos agentes protecção civil e outras entidades;
 Definição e organização de exercícios de protecção civil;
 Contactos institucionais e de âmbito técnico com os serviços municipais de protecção civil do distrito de Évora;
 Identificação, análise e avaliação de riscos e vulnerabilidades;
 Elaboração, revisão e actualização de planos de emergência gerais e especiais;
 Definição e implementação de medidas de protecção e segurança;

Membro da equipa de pré-supressão e supressão no projecto para o Plano Nacional de Defesa da Floresta contra Incêndios — Agência para a Prevenção de Incêndios Florestais;
 Técnico superior de segurança e higiene do trabalho certificado pelo ISHST;
 Formador certificado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, coordenando e ministrando cursos de formação na área da higiene e segurança do trabalho;
 Membro do júri de avaliação de cursos de formação em diferentes entidades formadoras na área da higiene e segurança do trabalho;
 Conferencista convidado para diversos eventos realizados em Portugal.

Despacho n.º 9872/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 e 3 do artigo 42.º do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio o licenciado Rui Manuel Guerra Barcia Natário, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Santarém.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Síntese curricular

Nome — Rui Manuel Guerra Barcia Natário.

Nascido em 10 de Setembro de 1964.

Estado civil — casado, duas filhas.

Nacionalidade — portuguesa.

Naturalidade — Lisboa.

Formação académica — licenciatura em Engenharia Silvícola, ramo de Gestão de Recursos Naturais, em 1990, pelo Instituto Superior de Agronomia, com a média final de 14 valores.

Actividade profissional relevante:

2004-2005 — representante da DGRF nas comissões municipais de defesa da floresta contra incêndios do distrito de Santarém;
 2004-2005 — coordenador do Centro de Prevenção e Detecção de Santarém a partir de Junho de 2004;

2003-2004 — técnico responsável pelo funcionamento da rede nacional de postos de vigia na região do Ribatejo e Oeste, bem como do Centro de Prevenção e Detecção 015;
 1998-2002 — chefe da Divisão de Planeamento e Operações do extinto Serviço Nacional de Protecção Civil, participando em várias missões humanitárias internacionais;
 1991-1998 — responsável internacional e nacional pela implementação da Resolução n.º 3 da Conferência Ministerial de Estrasburgo de 1990, criação de um banco de dados descentralizado sobre fogos florestais;
 1990-1998 e 2002 — desempenho de funções como técnico superior na Divisão de Protecção e Conservação Florestal, da Direcção-Geral das Florestas, desenvolvimento de tarefas nas áreas de estatísticas florestais, investigação das causas de incêndios e apoio a projectos de investigação.

Cursos:

Participação em cerca de 20 cursos como coordenador e formador, versando temas relacionados com a defesa da floresta contra incêndios;
 Participação em dezenas de cursos como formando, dos quais se salientam os seguintes: sistemas de informação geográfica, formação de formadores, protecção civil, fogos controlados, investigação das causas de incêndios, parte do curso superior de defesa contra incêndios florestais (ex-ICONA), previsão do comportamento do fogo e informática.

Congressos, conferências, seminários e exercícios — participação em dezenas de eventos nas áreas de silvicultura, defesa da floresta contra incêndios e protecção civil, realçando a apresentação de 14 comunicações orais ou sob a forma de *poster*.

Publicações — publicação de mais de 20 artigos em revistas, jornais e actas de congressos.

Outras referências:

Credenciação da NATO para manuseamento de documentos ou informações nacionais até ao grau de segurança «Secreto», 1999-2003, sub-registo do CNPCE;
 Louvor n.º 228/2000, de 11 de Abril, do presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil;
 Membro do conselho consultivo e membro fundador da APEF (Associação Portuguesa dos Estudantes Florestais) no ano 1988;
 Membro da direcção da Associação de Estudantes de Agronomia (comissão executiva) no mandato de 1988-1989;
 Sócio da Ordem dos Engenheiros (n.º 27742), da Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais (sócios não numerados) e da Associação de Utilizadores de Sistemas de Informação Geográfica (n.º 49).

Despacho n.º 9873/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea *a*) do artigo 49-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio Guilherme João Mamede, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Bragança.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos à data de 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Curriculum vitae

Dados pessoais:

Identificação — Guilherme João Mamede;
 Filiação — João de Deus Mamede e Clementina dos Santos Preto;
 Data de nascimento — 1 de Setembro de 1955;
 Estado civil — casado;
 Naturalidade — Mogadouro;
 Nacionalidade — portuguesa;
 Residência — Rua das Eiras, 4, 5180 Freixo de Espada à Cinta;
 Bilhete de identidade n.º 3444877;
 Data de emissão do bilhete de identidade — 14 de Novembro de 1997;

Arquivo de emissão — Bragança;
 Validade do bilhete de identidade — 14 de Outubro de 2008;
 Contribuinte fiscal n.º 115472096;
 Habilitações literárias — frequência do 1.º ano de Psicologia na Faculdade de Psicologia do Porto.

Profissão — chefe de secção na Divisão Técnica de Obras, Urbanismo e Habitação do município de Freixo de Espada à Cinta.

Actividades desenvolvidas no corpo de bombeiros de Freixo de Espada à Cinta:

Em 6 de Maio de 1978, ingressa no corpo de bombeiros de Freixo de Espada à Cinta como aspirante;
 Em 2 de Janeiro de 1979 é promovido à categoria de bombeiro de 3.ª classe;
 Em 24 de Julho de 1989 é nomeado 2.º comandante do corpo de bombeiros de Freixo de Espada à Cinta;
 Em 8 de Maio de 2003 é nomeado comandante do mesmo corpo de bombeiros.

Formação no âmbito dos bombeiros — frequência de diversos cursos e acções de formação, dos quais se destacam:

Com início em 4 de Janeiro de 1992 e com duração de sessenta horas, frequente, na Escola Nacional de Bombeiros, o curso básico para comandos;
 Em 1992, tira o curso de nadador-salvador ministrado pelo Instituto de Socorros a Náufragos;
 Com início em 22 de Maio de 1995 e com duração de oitenta horas, frequente, na Escola Nacional de Bombeiros, o curso de segurança contra incêndios;
 Em 21 de Maio de 1998 participa num seminário sobre gás natural;
 Em 27 de Maio de 1998 participa num seminário sobre protecção civil e os efeitos para as autarquias;
 Em 21 e 22 de Maio de 2000 participa num seminário sobre incêndios florestais;
 De 5 a 17 de Maio de 2003 frequentou com aproveitamento o curso de tripulante de ambulâncias de transporte, ministrado pela Escola Nacional de Bombeiros;
 De Janeiro de 2003 a Março de 2004 frequentou com aproveitamento, *Bom*, na Universidade Moderna, o curso de especialização em Gestão de Protecção Civil;
 No dia 31 de Maio de 2004 participa no seminário «Segurança contra risco de incêndio em edifícios»;
 No dia 16 de Outubro de 2004 participou na 2.ª conferência Protecção Civil no Século XXI;
 No dia 5 de Novembro de 2004 participou no 1.º Encontro Nacional de Riscos;
 No dia 4 de Dezembro de 2004 participa no seminário «Segurança contra risco de incêndio em edifícios»;
 No dia 10 de Fevereiro de 2006 participa no colóquio «Protecção civil — novas estratégias, novos desafios».

Despacho n.º 9874/2006 (2.ª série). — Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 42.º e na alínea *a*) do artigo 49.º-A do Decreto-Lei n.º 49/2003, de 25 de Março, com a redacção que lhe foi dada pelos Decretos-Leis n.ºs 97/2005, de 16 de Junho, e 21/2006, de 2 de Fevereiro, conjugado com o disposto na Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e sob proposta do comandante operacional nacional, nomeio António José de Oliveira Ribeiro, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, para desempenhar as funções de 2.º comandante operacional distrital do Comando Distrital de Operações de Socorro de Aveiro.

A presente nomeação fundamenta-se na experiência funcional adequada ao exercício das funções para que é nomeado, tal como atesta a síntese do respectivo *curriculum vitae* que é publicada em anexo ao presente despacho.

O presente despacho produz efeitos a partir de 15 de Março de 2006.

10 de Março de 2006. — O Presidente, *Arnaldo Cruz*.

Nota curricular

Nome — António José de Oliveira Ribeiro.
 Local e data de nascimento — 6 de Outubro de 1962, na freguesia e concelho de Albergaria-a-Velha, distrito de Aveiro.
 Identificação — bilhete de identidade n.º 6211608, emitido em 7 de Junho de 2001 pelo arquivo de identificação de Aveiro, cartão de contribuinte n.º 182883159 e número de carta de condução Av-56605 7, nas categorias B, C, BE e CE.
 Estado civil — casado.